



## Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB

NOTA TÉCNICA

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

No quarto trimestre de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, apontou recuo de 0,2% na comparação com o terceiro trimestre, na série com ajuste sazonal, após registrar três trimestres seguidos de crescimento. Mesmo com esse resultado, a atividade econômica fluminense cresceu 4,1% no ano de 2021, recuperando as perdas sofridas em decorrência da pandemia em 2020 - situando-se 0,1% acima do nível pré-pandemia.

Entre os setores, a **indústria da construção civil** se destacou com aumento de 6,7% no ano de 2021. O avanço do PIB do setor foi acompanhado pelo bom desempenho do mercado de trabalho no segmento da construção civil fluminense, que fechou o ano de 2021 com saldo positivo de 14,2 mil novas vagas de emprego, resultado superior às 8.959 vagas perdidas em 2020<sup>1</sup>. O grande volume de recursos arrecadados com a concessão da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) ao longo do ano<sup>2</sup> vem viabilizando investimentos em infraestrutura, e fomentou a cadeia da construção civil já em 2021<sup>3</sup>.

Outro setor de grande destaque em 2021 foi a **indústria da transformação**, que apresentou forte retomada na produção, recuperando o nível de 2019. No ano de 2021, o setor cresceu 6,2%, mesmo diante de um cenário adverso marcado pela falta de insumos. Neste sentido, vale destacar positivamente o desempenho do segmento automotivo<sup>4</sup>, impulsionado pelo aumento das exportações de veículos<sup>5</sup>, e dos segmentos da metalurgia e de fabricação de produtos farmacêuticos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

<sup>2</sup> Os blocos 1, 2 e 4 foram arrematados em abril de 2021, enquanto o bloco 3, somente em dezembro de 2021.

<sup>3</sup> Cabe mencionar que os Blocos 1 e 4 da CEDAE já estão em fase de investimentos. A concessionária Águas do Rio já iniciou a realização de obras no estado em 2021, como a instalação de medidores de pressão em todo o Grande Rio.

<sup>4</sup> O segmento da indústria automotiva fluminense registrou crescimento de 36% no ano de 2021, após recuo significativo do setor em 2020 (-27,8%), segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM - regional). Vale destacar que o resultado positivo do setor no estado fluminense é significativamente superior à média nacional que apresentou avanço de 20,3% no ano de 2021.

<sup>5</sup> No ano de 2021, as exportações de veículos automotores fluminenses (US\$ 600,6 milhões) aumentaram 25%, segundo dados da Secretaria Especial de Comércio Exterior (Secex). A rápida recuperação dos mercados latino-americanos após o pico da pandemia foi importante para esse resultado. No entanto, importante destacar que, pela primeira vez, a Argentina representou menos da metade dos embarques do estado do Rio de Janeiro (45,8% do total), devido às medidas restritivas impostas pelo governo local com objetivo de proteger a indústria doméstica argentina. Por outro lado, países como Chile, Colômbia e México aumentaram consideravelmente sua participação no valor total exportado pelo estado da indústria automotiva.

<sup>6</sup> Os segmentos de metalurgia e produtos farmacêuticos registraram crescimento de 15,4% e 15,7% no ano de 2021, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM - regional).

Por outro lado, a indústria extrativa, que tem o maior peso na indústria fluminense<sup>7</sup>, apresentou uma forte desaceleração na produção de óleo e gás em 2021. Após ser o único setor a ter desempenho positivo em meio à pandemia de 2020, o nível de produção se estabilizou em 2021 (0,3%)<sup>8</sup>.

O setor de **serviços** encerrou o ano de 2021 com taxa positiva (+4,4%) e se aproximando do seu nível pré-pandemia (apenas 0,2% abaixo de 2019). Dada a sua maior dependência de atividades presenciais, em 2020, o setor havia sido fortemente impactado pelas medidas restritivas determinadas no contexto da pandemia da COVID-19. O avanço da vacinação e a recuperação da mobilidade urbana contribuíram para a recuperação do setor em 2021, que ocorre na esteira de um desempenho mais favorável no mercado de trabalho fluminense<sup>9</sup>.

Por fim, a melhoria do ambiente econômico fomentou a retomada da confiança dos empresários na economia fluminense em 2021<sup>10</sup>, e influenciou positivamente a atividade econômica no ano, após os efeitos danosos da pandemia do COVID-19, iniciada em 2020.

**Tabela 1 - Resultados observados e estimados para o PIB do Rio de Janeiro**

<b>Ano</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020*</b>	<b>2021*</b>
<b>PIB</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>4,1%</b>
<b>Agropecuária</b>	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%
<b>Indústria</b>	-0,8%	4,7%	0,2%	2,8%
Extrativa mineral	2,5%	15,1%	7,0%	0,3%
Transformação	0,5%	-9,5%	-5,0%	6,2%
<b>SIUP</b>	-0,4%	-1,1%	-0,6%	3,2%
<b>Construção</b>	-7,2%	2,1%	-7,2%	6,7%
<b>Serviços</b>	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%

\*O último dado divulgado pelo IBGE para o PIB estadual se refere ao ano de 2019. Os dados e informações desta nota que se referem ao período entre 2020 e 2021 são estimativas Firjan.

### **Perspectivas seguem otimistas para economia fluminense em 2022, a despeito de conjuntura mais adversa.**

O ano de 2022 se inicia com perspectivas positivas para a economia fluminense, sobretudo devido aos importantes investimentos realizados pelo estado, com recursos da concessão da CEDAE. Apesar do cenário positivo para a economia do estado, dois elementos de destaque merecem atenção: guerra na Ucrânia e a aprovação do regime de recuperação fiscal (RRF).

<sup>7</sup> O peso da indústria extrativa na indústria fluminense é de aproximadamente 50%. Com isso, a participação da indústria de óleo e gás no PIB fluminense é de cerca 12%.

<sup>8</sup> Este resultado tem como principais fatores de contribuição as paralisações de plataformas e os desinvestimentos concluídos pela Petrobras, refletindo os impactos associados à COVID-19. Os dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostraram que a produção de óleo e gás no estado reduziu 4,8% no quarto trimestre 2021 em relação ao terceiro trimestre de 2021.

<sup>9</sup> Em 2021, a taxa de desemprego no Rio de Janeiro recuou 5,4 pontos percentuais quando comparada ao ano anterior, com isso, alcançou 14,2%.

<sup>10</sup> Cabe destacar que além do vultoso volume arrecadado com a concessão da CEDAE, que viabilizou a retomada gradual de investimentos em obras públicas, outros fatores contribuíram para um ambiente mais positivo para a economia fluminense em 2021. Ainda no setor da construção civil, houve um movimento de retorno de empreendimentos habitacionais na cidade do Rio de Janeiro, favorecido pela maior desburocratização do licenciamento de obras (Licin). Ademais, a melhora do ambiente econômico fluminense fez com que as empresas voltassem a investir no estado, com a chegada da Magazine Luiza, Amazon, Volkswagen Caminhões, Nissan e Stellantis.

O conflito Rússia-Ucrânia trouxe algumas incertezas, deixando o cenário econômico mundial ainda mais nebuloso do que o considerado na última nota do PIB Rio. A economia fluminense, a despeito de ter um volume de comércio reduzido com a Rússia<sup>11</sup>, já sofre os impactos provocados pela guerra no Leste Europeu. O conflito já está repercutindo no elevado nível de preço de alguns insumos, como o trigo, o petróleo e o minério de ferro<sup>12</sup> e poderá ter um efeito em cascata, principalmente para a indústria da transformação. Como consequência direta do aumento do nível de preços, espera-se um ciclo de alta da taxa de juros por um período mais longo, no mundo e no Brasil, com efeitos negativos sobre a atividade econômica. Assim, o setor de serviços fluminense, que vinha se recuperando dos efeitos adversos da crise sanitária, pode ter o seu nível de produção comprometido.

Assim, diante de um cenário ainda incerto em 2022, mantivemos a previsão de crescimento para economia do estado do Rio de Janeiro em 2022 (+2%). Apesar da piora no cenário macro nacional, a perspectiva de aumento do preço do petróleo no mercado internacional tem efeitos diretos para economia fluminense, sobretudo, para o aumento das receitas de royalties, que podem ampliar os investimentos públicos no estado já em 2022.

Na indústria, o segmento da **construção civil** deve seguir sendo o vetor de crescimento da economia do estado em 2022. A expectativa é que vultuosos investimentos financiados, sobretudo, pelo volume arrecadado com a concessão da CEDAE, potencialize a produção na cadeia da construção civil. Nesse sentido, cabe ressaltar que além dos aportes que os concessionários farão em saneamento básico, os recursos obtidos pelo estado do Rio serão usados em investimentos em infraestrutura, como o “Pacto RJ”<sup>13</sup>, que prevê investimentos de 7,6 bilhões em 2022. Ademais, a concessão da VIA Dutra realizada em leilão em 2021, a maior concessão rodoviária da história do Brasil também deve impulsionar a geração de emprego e renda na cadeia da construção civil em 2022<sup>14</sup>. Cabe mencionar ainda outros projetos de infraestrutura com potencial de superar os gargalos logísticos do estado, como a concessão do aeroporto de Macaé, que já está na fase de investimentos<sup>15</sup>. Sendo assim, neste e nos próximos anos, o estado receberá importantes investimentos que aumentarão sua competitividade e que devem contribuir para uma retomada consistente do segmento da construção civil em 2022. Nesse âmbito, esperamos um crescimento de 4,8% do PIB do setor, *vis-à-vis* 4,6% previsto anteriormente.

Para a indústria da **transformação**, a Firjan revisou ligeiramente para baixo a projeção de crescimento de 1,9% para 1,7% no ano de 2022. A despeito da melhoria do ambiente econômico do estado, com impactos positivos sobre confiança industrial fluminense<sup>16</sup>, a evolução do cenário mundial é um fator de atenção ao ritmo da

---

<sup>11</sup> A Rússia é o 55º país no ranking das exportações fluminenses. Já quando se analisa o volume de importações do estado com o país, há uma melhora significativa na posição do ranking, sendo o 24º colocado. O carvão lidera a pauta dos bens importados.

<sup>12</sup> As variações acumuladas do preço do trigo, do barril do petróleo *Brent* e do minério de ferro desde o início da guerra, em 24/02/22 até 11/03/22 foram de 24,4%, 16,3% e 14,2, respectivamente.

<sup>13</sup> O Pacto RJ é um pacote de medidas lançado pelo governo do estado do Rio de Janeiro que objetiva alavancar a economia fluminense nos próximos três anos. O plano prevê investimentos de R\$ 17 bilhões, que serão aplicados em mais de 50 projetos nos 92 municípios do estado. Do valor total, cerca de R\$ 10 bilhões tem origem no leilão da Cedae. O programa já tem algumas ações em andamento, como parte da construção e reforma de conjuntos habitacionais.

<sup>14</sup> O leilão para a concessão da Dutra foi realizado em outubro de 2021 tendo como vencedora a CCR. A concessão terá duração de 30 anos com um investimento estimado em R\$ 14,8 bilhões e tem previsão para o início das obras este ano.

<sup>15</sup> Além da concessão do aeroporto de Macaé, o leilão para a concessão conjunta do aeroporto Santos Dumont e Galeão deve acontecer no segundo trimestre de 2022, com investimento estimado em R\$1,3 bilhão. Há ainda a concessões de rodovias, como a BR-116, BR-493 e BR-465, com previsão para o segundo trimestre de 2022 com investimentos estimados em R\$8,6 bilhões.

<sup>16</sup> O Índice de Confiança do Empresário Industrial fluminense (ICEI-RJ) aumentou 2,6 pontos percentuais em fevereiro de 2022, saltando para 55,6 pontos. O resultado demonstra ligeiro aumento da confiança em relação a janeiro. Cabe destacar, porém, que o indicador de fevereiro ainda não foi capaz de refletir o possível impacto da guerra na Ucrânia sobre a confiança dos empresários fluminenses.

atividade do setor neste ano. Nesse sentido, os impactos da guerra em curso no Leste Europeu já se fazem sentir sobre o aumento dos custos da produção de insumos<sup>17</sup>. Com isso, muitas empresas poderiam adiar projetos de investimento, corroborando para uma produção mais lenta da atividade industrial. Por outro lado, o maior preço do minério de ferro poderia impulsionar a produção de aço e contribuir para fomentar o segmento da metalurgia, que tem peso relevante na indústria de transformação fluminense<sup>18</sup>.

Após encerrar o ano de 2021 com um nível de produção praticamente estável, a indústria **extrativa** fluminense deve apresentar desempenho mais favorável em 2022, impulsionada pela entrada em operação de novas plataformas<sup>19</sup>. Com isso, projetamos um crescimento de 2,4% no ano de 2022, ante a projeção anterior de 2,2%. Cabe ponderar, no entanto, que esse desempenho deve ser mais moderado se comparado com o ano de 2020 (+7,0%), revelando que o segmento está estabilizando seu nível de produção em nível elevado.

A perspectiva de crescimento para o setor de **serviços** segue positiva para 2022, favorecida pela reabertura plena da economia e com o aumento do consumo reprimido pós-vacinação. Porém, a nova onda de contaminações provocada pela variante Ômicron no início do ano deve ter efeito negativo sobre a atividade no primeiro trimestre do ano<sup>20</sup>, com o adiamento de eventos e o adiamento do carnaval para abril. No âmbito internacional, a guerra na Ucrânia deve ter impactos sobre uma elevação ainda maior na taxa de juros, dado a alta inflacionária. Com a deterioração da conjuntura desde a última nota do PIB Rio divulgada, revisamos a projeção de crescimento do setor de 2,0% para 1,8%.

---

<sup>17</sup> Diante da elevação do preço do barril do petróleo, a Petrobras anunciou no dia 10/02/2022 aumento nos preços da gasolina (18,8%), do gás de cozinha (16,1%) e do diesel (24,9%), afetando diretamente o preço final dos combustíveis. No mesmo sentido, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) divulgou que irá aumentar os preços do aço que produz em 20% no mês de abril, diante da elevação de custos de matérias-primas e insumos, que foi acelerada pela invasão da Ucrânia pelo exército da Rússia. Os reajustes serão repassados à cadeia de distribuição e às indústrias (linha branca, máquinas e equipamentos, de tubos) que podem rever seus planos de investimentos para 2022.

<sup>18</sup> Segundo dados da Pesquisa industrial anual (PIA) do IBGE, a participação do segmento da metalurgia do estado do Rio de Janeiro na indústria de transformação fluminense é de 7%.

<sup>19</sup> Para o período compreendido entre 2022 e 2026 está prevista a entrada em operação de 15 novas plataformas em seis campos, segundo a Petrobras. Ademais, a produção de óleo e gás estimada pela companhia para 2022 é de 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia, 12,5% acima da produção de 2021.

<sup>20</sup> Dados divulgados pelo IBGE apontaram que tanto a atividade de serviços quanto as atividades turísticas no estado do Rio de Janeiro registraram taxas negativa em janeiro de 2022, frente a dezembro de 2021, com ajuste sazonal (-1,2% e -0,3%, respectivamente).

Tabela 2 - Projeções para o PIB do Rio de Janeiro de 2022

setores	Base
PIB	2,0%
Agropecuária	0,2%
Indústria	2,5%
Ext. Mineral	2,4%
Transformação	1,7%
SIUP	1,8%
Construção Civil	4,8%
Serviços	1,8%

Elaboração Firjan

#### Duração da Guerra na Ucrânia e deterioração do cenário fiscal condicionam cenário alternativo.

A despeito da deterioração da conjuntura, sobretudo a internacional, as perspectivas ainda são positivas para a economia do estado do Rio de Janeiro em 2022. O elevado volume de investimentos previstos para 2022 com recursos arrecadados do leilão da CEDAE deve viabilizar obras de infraestrutura, beneficiando toda a cadeia da construção civil, principalmente. Porém há alguns fatores relevantes que podem fazer com que o nível de produção do estado fique cada vez mais distante do seu potencial de 2014<sup>21</sup>. Dito isso, a seguir será traçado o cenário alternativo para 2022.

**Cenário pessimista:** A intensificação dos conflitos na Ucrânia pela Rússia, com um acordo de paz não selado entre as nações, pode fazer com que a guerra tenha uma duração mais longa do que se previa inicialmente e ter um impacto significativo em todo o mundo. A interrupção na cadeia global de insumos, pressionando ainda mais o custo de produção, dado o choque mais intenso dos preços das commodities pode comprometer a atividade industrial fluminense.

Para mitigar os efeitos inflacionários, uma taxa de juros ainda mais elevada por um período mais longo poderia levar a um ritmo mais moderado de crescimento no estado. Por outro lado, o aumento do preço das *commodities* pode incentivar a produção de alguns setores importantes para a indústria fluminense, como a metalurgia e a extrativa. No mesmo sentido, a maior arrecadação de *royalties* de petróleo pode segurar as receitas do estado, o que manterá os recursos para investimentos previstos no estado, amortecendo a queda da atividade econômica fluminense em 2022.

No front fiscal, o cenário em relação à sustentabilidade das contas públicas, no nível nacional, que já era delicado em 2021, e pode se tornar ainda mais incerto em 2022. Os efeitos secundários da guerra na Ucrânia podem levar a um nível mais elevado de gastos públicos, ampliando o risco de furar o teto dos gastos, aumentando a percepção de risco sobre a economia brasileira, com efeitos diretos sobre a confiança dos empresários e consequentemente redução de investimentos. No âmbito estadual, a não aprovação do estado ao RRF também teria efeitos perversos

<sup>21</sup> No quarto trimestre de 2021, o nível de produção fluminense encontrava-se 7% abaixo do nível máximo da série histórica (primeiro trimestre de 2014).

sobre as contas públicas, e levaria a uma sinalização negativa para as expectativas dos empresários em relação à atividade fluminense.

Com isso, a atividade econômica fluminense, que vinha se recuperando após a intensa crise sanitária que assolou o estado desde 2020, poderia novamente ser comprometida em 2022. E diante de tanta incerteza, o PIB fluminense cresceria 0,5%.

### Nota metodológica

A Firjan, com o objetivo de acompanhar os movimentos conjunturais da atividade econômica do estado do Rio de Janeiro, passou a estimar trimestralmente, em volume, o Produto Interno Bruto (PIB) fluminense a partir de 2017. Destaca-se que as estimativas trimestrais são, por sua própria natureza, sujeitas a revisões periódicas e seus valores definitivos só são obtidos após a divulgação do resultado anual do PIB fluminense, que se dá com defasagem de dois anos, segundo o calendário das Contas Regionais divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A evolução trimestral do PIB fluminense envolve estimativas da variação de volume dos Valores Adicionados dos setores e subsetores que compõem o cálculo do PIB regional. Posteriormente, a soma ponderada das respectivas variações é somada e adicionada à estimativa de variação do volume dos impostos livres de subsídios para chegar ao Produto Interno Bruto a preços de mercado. As estimativas das atividades econômicas isoladas baseiam-se no acompanhamento, análise e aplicação de modelagem econométrica em uma série de indicadores setoriais e conjunturais.

O cálculo dos números dos índices de volume trimestrais foi realizado de acordo com as recomendações do *System of National Accounts - SNA 2008*, seguindo a metodologia empregada nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT) do IBGE. Portanto, as variações calculadas são obtidas por meio da formulação de Laspeyres, com a base de ponderação calculada a partir da estrutura do valor adicionado a preços básicos do Sistema de Contas Regionais do ano anterior\* (base móvel). Em seguida, a série base móvel é encadeada. Para o cálculo das séries encadeadas de índices trimestrais do PIB Rio, foi fixada como base de referência a média de 2002 (média de 2002 igual a 100). Dessa forma, como consta na metodologia das CNT e da SNA 2008, a propriedade da aditividade que a base móvel preservava é perdida na série encadeada, ou seja, o índice de volume do setor não será mais uma média ponderada dos índices de volume de seus componentes, pois estes perdem seus pesos relativos.

Após a divulgação dos dados anuais do PIB regional pelo IBGE, a série trimestral do PIB é reajustada para que a variação observada entre dois anos dos dados definitivos do PIB seja coerente com a variação acumulada dos índices trimestrais para esses mesmos anos. É importante ressaltar que a cada nova publicação das Contas Regionais o ajuste provoca alteração nos índices trimestrais dos anos subsequentes.

\*quando não disponível, a estrutura do ano anterior é estimada a partir das projeções para o ano em questão.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** João Paulo Alcântara Gomes; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Azevedo; **Gerente de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Janine Pessanha e Nayara Freire. **Estagiários:** Jefferson Guilherme e Marianna Baia.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/pib-brasil-e-rio-de->